



Trabalhos Científicos

Título: Acne Fulminans

Autores: MARIA TEREZA BERNARDINO CHAVES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO); MARIA NELICE MEDEIROS SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO); TACIANA RAULINO DE OLIVEIRA CASTRO MARQUES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO); MÔNICA CAVALCANTI TRINDADE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO); WALDENEIDE FERNANDES DE AZEVEDO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO); CÂNDIDA MARIA CAVALCANTI DINIZ (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO); LUCIANA SILVEIRA RABELLO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO); MURILO MACEDO LIMA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO); DEBORAH CAROLINE AMÂNCIO DA SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO); PATRÍCIA NARELLY CRUZ SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO); MARIA DO CÉU DINIZ BORBOREMA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO); EVELINE SILVEIRA DA COSTA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO); SILVAN IRIS GOMES GUIMARÃES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO); MARIA KATARINE ALMEIDA ALVES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO); SÉSIA WANDERLEY QUININO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO); MARIANA BEZERRA ALVES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO); PUAMMA TABIRA LOPES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO); ALLANA MARIA DA ALMEIDA NOGUEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO); MATHEUS ABRANTES PAIVA PEQUENO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO); JÉSSICA MOURA CARTAXO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO)

Resumo: Introdução: A acne fulminans é uma patologia rara, que acomete em sua maioria adolescentes do sexo masculino. Há uma relação estabelecida entre o uso de isotretinoína e testosterona exógena no desencadeamento do quadro. Surge com a piora de uma acne leve a moderada, previamente diagnosticada. As lesões evoluem para pápulas crostosas e nódulos hemorrágicos, que terminam em cicatrizes extensas. Febre, poliartralgias, poliartrites (grandes articulações), eritema nodoso, anorexia, e perda ponderal podem estar presentes. Nos exames laboratoriais há leucocitose, anemia, hematúria microscópica, proteína C reativa e velocidade de hemossedimentação aumentadas, como também enzimas hepáticas tocadas. O tratamento é realizado com corticoesteróide oral. A isotretinoína deve ser reintroduzida posteriormente com a melhora do quadro sistêmico. Relato do caso: Paciente do sexo masculino, 14 anos, apresenta lombalgia intensa e dor em articulações coxofemorais há aproximadamente 11 dias, com impossibilidade de deambulação, associado à perda de 14 kg no período. Relata episódio de febre há 6 dias. Nega inapetência. Em uso de isotretinoína 40 mg/dia há 1 mês. Foi internado; suspensa a isotretinoína; realizados exames laboratoriais, evidenciando 13.620 leucócitos (sem desvio à esquerda), proteína C reativa igual a 73,6 mg/L, velocidade de hemossedimentação de 48 mm, sumário de urina com presença de hemácias (6 por campo); prescrito prednisona 30 mg/dia. Discussão: O caso se mostra compatível com o que há descrito na literatura sobre acne fulminans. Após 1 mês de tratamento com isotretinoína, instalou-se quadro sistêmico característico, apresentando piora das lesões de pele, dor em grandes articulações, febre e alterações laboratoriais típicas. A prednisona se mostrou eficaz no controle da sintomatologia, mostrando a importância do componente imunológico na sua fisiopatologia. Conclusão: A acne fulminans representa um desafio para o médico, além de um diagnóstico raro, seu controle é feito com drogas de uso prolongado, atrelando a isso efeitos colaterais indesejados.